



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agecom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**17 e 18 de agosto de 2024**

## Notícias do Dia

### Capa e Política

“Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu têm 22 candidatos a prefeitos”

Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu têm 22 candidatos a prefeitos / Rogério Portanova / Coordenadoria de Gestão Ambiental / Adeliana Dal Pont / Formada em Engenharia Sanitária / Moacir da Silva / Formado em Engenharia / Orvino Coelho de Ávila / Formado em Contabilidade e Direito / UFSC

# VOTO+

# Estado totaliza 19,2 mil pedidos de registros de candidaturas

Campanha eleitoral começou com 832 candidatos a prefeito nos 295 municípios; em *Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu* são 22. **PÁGINAS 4 E 5**

# Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu *têm 22 candidatos a prefeitos*

Jornal ND detalha as *principais informações sobre os concorrentes às prefeituras* das quatro maiores cidades da região; em todo Estado, *mais de 19 mil disputam vagas de prefeitos, vices e vereadores*

## VOTO+

Leicilane Tomazini, Nicolás Horácio e Marcelo Santos  
redacao@ndmais.com.br

O período de registro eleitoral acabou, e as maiores cidades da Grande Florianópolis têm oficializados os seus candidatos a prefeitos. No Estado, até o momento, são 19.267 pedidos de registro de candidatura no sistema do TRE-SC (Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina). São 832 candidatos às prefeituras, outros 832 a vice-prefeitos e 17.603 a vereadores. Na Capital, por exemplo, são nove postulantes à prefeitura. Os números gerais podem variar nos próximos dias considerando as entregas feitas pessoalmente nos cartórios eleitorais, os pedidos de candidaturas escolhidos em convenção cujos requerimentos não foram do partido e as indicações para vagas remanescentes, que podem ser preenchidas até 6 de setembro.

Conforme o calendário eleitoral, a apreciação das solicitações de candidaturas deve ser feita até o dia 16 de setembro, data-limite para que os pedidos de registro de candidaturas, inclusive os impugnados e os respectivos recursos, sejam julgados. A partir de agora, as eleições ganham corpo, pois começou o período de propaganda eleitoral na sexta-feira.

O horário eleitoral gratuito, por sua vez, inicia no dia 30 deste mês. Os dois formatos possuem diversas regras, como disparo em massa de mensagens e o uso de Inteligência Artificial para fabricar ou manipular conteúdos posteriormente usados para difundir mentiras sobre o processo eleitoral.

O pleito no primeiro turno está marcado para 6 de outubro, com votação a partir das 8h até as 17h, considerando o horário de Brasília. O segundo turno é em 27 de outubro, porém, apenas em municípios com mais de 200 mil eleitores em que o candidato mais votado não obtiver maioria absoluta dos votos. Na Grande Florianópolis, somente a Capital pode ter segundo turno. A seguir, um perfil dos candidatos de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu.



### BRUNNO DIAS (PCO)

Brunno Dias, 38 anos, tem o ensino médio incompleto e não indicou profissão no registro de candidatura. Natural de São Paulo, está disputando sua primeira eleição. O vice da chapa é Luiz Bento (PCO).



### CARLOS MULLER (PSTU)

Carlos Muller, 62 anos, é professor de história na rede municipal de ensino de Florianópolis e já foi diretor do Sintrasm (Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Florianópolis). Além disso, ele já foi candidato a prefeito de São José em 2008. O vice da chapa é Roque Luiz Pegoraro (PSTU).



### DÁRIO (PSDB)

Dário Berger, 67 anos, é formado em administração de empresas e especializado em recursos humanos. Foi prefeito de Florianópolis por dois mandatos, entre 2005 e 2012, e prefeito de São José, na região metropolitana, entre 1997 e 2000. A vice da chapa é Maria Cláudia Goulart (União Brasil).



### LELA (PT)

Vanderlei Farias, o Lela, 46 anos, é formado em gestão pública e administra uma pousada familiar. Foi eleito vereador em 2012 e 2016, na época pelo PDT. Lela atuou também como secretário de Cultura de Florianópolis, deixando a pasta em 2017. A vice da chapa é Ana Carolina Andrade (PSB).



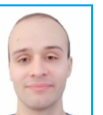
### MARQUITO (PSOL)

Marcos José de Abreu, o Marquito, de 44 anos, é formado em engenharia agrônoma com pós-graduação em agroecossistemas. Foi vereador por seis anos em Florianópolis, tendo sido o mais votado em 2020. Atualmente, está em seu primeiro mandato como deputado estadual. A vice na chapa é Cláudia Barbosa (Psol).



### MATEUS SOUZA (PMB)

Mateus Souza, 28 anos, é advogado e trabalha como assistente administrativo na Celesc. Concorreu a vereador em 2016 pelo Agir na cidade de Palhoça. Neste ano, assumiu a presidência do PMB em Florianópolis e se licenciou do cargo na estatal de energia para disputar as eleições. A vice da chapa é Olíndina Corrêa (PMB).



### PEDRÃO (PP)

Pedro de Assis Silvestre, o Pedrão, 36 anos, é formado em administração pública. Foi vereador por duas vezes em Florianópolis, entre 2013 e 2020. Em 2020, disputou a prefeitura, mas ficou em terceiro lugar. Em 2022, ficou na suplência do partido para o cargo de deputado estadual, e, em 2023, atuou brevemente após o afastamento do parlamentar Altair Silva. O vice da chapa é Marcelo Pontes (PP).



### PORTANOVA (AVANTE)

Rogério Portanova, 65 anos, é formado em direito, com especialização em sociologia jurídica. Atualmente, coordena a gestão ambiental da UFSC. Na política, seu histórico é marcado por diversas candidaturas, embora sem sucesso eleitoral. Em 1996 e 2000, concorreu à Prefeitura da Capital. A vice da chapa é Katia Damaceno (Avante).



### TOPÁZIO (PSD)

Topázio Neto, 62 anos, é formado em administração e é o atual prefeito de Florianópolis. Foi vice-prefeito da Capital em 2020, e assumiu a prefeitura após a renúncia do titular em 2022. Será sua primeira disputa como cabeça de chapa. A vice é Maryanne Mattos (PL).



**ADELIANA (PL)**

Adeliana Dal Pont, 63 anos, é formada em engenharia sanitária pela UFSC. Foi prefeita de São José por dois mandatos, de 2013 a 2020, e vereadora do município por dois mandatos, de 2001 a 2008. Seu primeiro cargo público foi como secretária de Saúde do município de Araranguá, em 1985. O candidato a vice é o empresário Thiago Ramos (PL), de 35 anos.

**BATTISTI (PT)**

Antônio Luiz Battisti, 67 anos, é servidor público estadual aposentado. Foi vereador de São José por três mandatos, de 2001 a 2012, chegou a se candidatar à prefeitura em 2016 e disputou o cargo de deputado estadual e federal ao longo da carreira, mas sem ser eleito. O servidor público aposentado Mario Dias (PT), o Marinho, 65 anos, é o candidato a vice.

**São José****MOACIR DA SILVA (PODEMOS)**

Moacir da Silva, 60 anos, é formado pela UFSC e Udesc. É engenheiro, administrador, pedagogo e especializado em gestão hospitalar. Foi diretor do Hospital Colônia Santana e do Instituto São José. Há nove anos coordena a Festa do Divino de São José. Fabiana Pereira (PRD), 47 anos, é a candidata a vice.

**ORVINO (PSD)**

Orvino Coelho de Ávila, 69 anos, é formado em contabilidade e direito pela UFSC. É o atual prefeito de São José. Também foi vereador por dez legislaturas consecutivas, desde 1976, além de procurador concursado do município. O candidato a vice-prefeito de Orvino é Michel da Silva Schlemper (MDB), de 44 anos.

**VANESSA MILIS (NOVO)**

Vanessa Milis, 45 anos, é formada em processos gerenciais pela Faculdade Senac e atua desde 2010 com treinamento para empresas. A candidata também foi diretora de Marketing e Comunicação Institucional da Aemflo/CDL e está no início da carreira política. O empresário Victor Souza (Novo), 49 anos, é o candidato a vice-prefeito.

**Palhoça****ANA VAZ (PSOL)**

Ana Paula Godoi Vaz, 41 anos, é professora de ensino fundamental e disputa sua primeira eleição. Candidata da Federação Psol/Rede. O servidor público municipal Richard Goterra (Psol), 34 anos, é o candidato a vice.

**EDUARDO FRECCIA (PL)**

Eduardo Freccia, 40 anos, é pós-graduado em gestão empresarial, professor universitário e atual prefeito de Palhoça. Também já foi secretário de Infraestrutura no município. Disputa sua segunda eleição. Freccia tem como vice o administrador Rosiney Horácio (Podemos), 50 anos.

**GILLIARD MARTINS (PDT)**

Gilliard Isac Martins, 44 anos, é formado em direito e possui pós-graduação em gestão pública. É servidor público estadual e disputa sua primeira eleição. A chapa pura do PDT ainda tem, como candidato a vice-prefeito, o comerciante Claimir Facchi, 45 anos.

**LUCIANO PEREIRA (PSD)**

Luciano Pereira, 53 anos, é graduado em gestão pública e servidor público municipal. Eleito vereador em 2016, tentou a prefeitura em 2020, mas foi derrotado. Também buscou cadeira na Câmara dos Deputados em 2022, mas ficou como suplente. A advogada Dayana Guimarães (União Brasil), 35 anos, é a candidata a vice.

**TÂNIA SLOGO (PT)**

Tânia Inês Slongo, 57 anos, é servidora pública estadual e lidera a coligação que reúne o PSB e a Federação PT/PCdoB/PV. Em 2006, concorreu a deputada federal, também pelo PT, e ficou como suplente. Tem como vice Rafael Baracy (PSB), 46 anos, administrador, historiador, acadêmico de direito e professor.

**Biguaçu****PROFESSOR AURI (PSOL)**

Auri Arnaldo Bitencourt da Rosa, 52 anos, é professor e instrutor de formação profissional, disputa sua terceira eleição. Ele já tentou ser prefeito de Biguaçu em 2016 e deputado federal em 2018. Concorre pela Federação Psol/Rede e tem como candidato a vice-prefeito o advogado Thiago Hermanis (Psol), 27 anos.

**SALMIR DA SILVA (MDB)**

Salmir da Silva, 53 anos, é o atual prefeito de Biguaçu e busca a reeleição coligado com Podemos, Federação PSDB/Cidadania, Republicanos e PDT. Esta é sua terceira disputa. Salmir foi eleito vereador em 2016 e prefeito em 2020. O servidor público municipal Alexandre Souza (Podemos), 49 anos, é candidato a vice.

**TUTA (PSD)**

Vilmar Astrogildo Tuta de Souza, o Tuta, 63 anos, busca seu terceiro mandato de prefeito, depois de ser eleito em 2000 e reeleito em 2004. Tuta também já cumpriu dois mandatos de vereador (1997-2000 e 2009-2012). Nesta disputa de 2024, pela coligação que reúne PSD, PP, PL, PRD, União e Solidariedade, tem como candidata a vice a vereadora Salete Cardoso (PL), 58 anos.



## **Notícias do Dia**

### **Moacir Pereira**

“Esqueceram de mim”

Esqueceram de mim / Contorno viário / Irineu Manoel de Souza / Reitor / UFSC

### ***Esqueceram de mim***

Durante o ato-comício de inauguração do Contorno da BR-101, a presença de militantes petistas vindos de ônibus de vários pontos do Estado, prefeitos e parlamentares. Entre as autoridades, o reitor da UFSC, Irineu Souza, e o desembargador João Marcos Buch, do Tribunal de Justiça. O coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense, deputado federal Valdir Cobalchini (MDB), também estava presente. Mesmo o ministro Renan Filho sendo do MDB, o parlamentar catarinense sequer foi chamado ou citado.

## **Notícias do Dia**

### **Moacir Pereira**

“O CINQUENTENÁRIO”

O cinquentenário / Movimento de Emaús / Francisco de Sales Bianchini /  
Professor de Filosofia / UFSC



### **O CINQUENTENÁRIO - O**

Movimento de Emaús já proporcionou formação cívica e religiosa para mais de 10 mil jovens em Santa Catarina, em seus cursos de valores humanos e cristãos. Foi fundado há exatamente dez anos pelo monsenhor Francisco de Sales Bianchini, que atuou durante décadas como diretor espiritual da instituição. Foi Bianchini, também premiado professor de Filosofia da UFSC, o pregador do primeiro curso, em 1974, na Casa de Retiros Vila Fátima, Morro das Pedras.

## Notícias do Dia

### Capa e Cidade

“Um manezinho “esquecido”, mas muito atento à história da cidade”

Um manezinho “esquecido”, mas muito atento à história da cidade / Heitor Blum

S.Thiago / Robô / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



#### “O ESQUECIDO”

### Memórias e histórias da cidade compartilhadas

O manezinho Heitor Blum S.Thiago alimenta uma página no Facebook com crônicas, relatos e imagens antigas.

PÁGINAS 14 E 15

# Um manezinho “esquecido”, mas muito atento à história da cidade

Do alto dos seus 74 anos, Heitor Blum S.Thiago pode até não lembrar onde deixou as chaves ou a carteira, mas mantém no coração – e na página no Facebook – as memórias de uma capital hoje transformada

Paulo Clóvis Schmitz  
Especial para o ND

Manezinho que nasceu e viveu até o início da idade adulta na praça Getúlio Vargas, Heitor Blum S.Thiago, 74 anos, passa parte de seu tempo alimentando uma página no Facebook com crônicas, relatos, reproduções de reportagens e imagens antigas sobre a Ilha de Santa Catarina.

Ele traz no sangue a marca de uma família de políticos e administradores públicos que fizeram história em Florianópolis, como o empresário, ex-prefeito e ex-deputado Emílio Blum e os ex-prefeitos Heitor Blum e Acácio Garibaldi S.Thiago, hoje nomes de ruas na Capital. E mantém na memória as últimas etapas de transformação da cidade – um mal necessário, entende, porque nada é para sempre.

Per seus depoimentos, ou relatos de terceiros que compartilha na internet, é aprender um pouco sobre a Florianópolis de figuras folclóricas, lugares icônicos e episódios que ficaram na lembrança dos moradores mais antigos. “O Esquecido”, o nome de sua página, é uma referência a si próprio, porque está acostumado a esquecer em casa o celular, a carteira e até a chave do escritório. Admite que não pretende alcançar os jovens, avessos a textos longos, o que incluiu os próprios filhos e netos. “Escrevo para a manezada, para o público da minha época”, afirma.

A exemplo de outros internautas ou blogueiros que ajudam a

preservar e difundir elementos caros à cidade, Heitor S.Thiago também escreve ou posta para ser lido e alimentar a memória alheia, embora não almeje lucros ou fama com o seu trabalho.

Advertindo que não é escritor nem historiador, ressalta que tem cerca de 5.000 “amigos” no Facebook, ainda que apenas 200 a 300 tenham o hábito de curtir suas postagens. Mede a repercussão pelos comentários, o que também ajuda a definir o perfil de seus seguidores. “Sempre procuro usar o humor, e vejo o resultado no sorriso das pessoas com quem me encontro”, afirma.

#### VARIEDADE DE ASSUNTOS

Na variedade de assuntos que aborda, é possível ler comentários ou o compartilhamento de matérias sobre figuras da sociedade florianopolitana, como Laila Freyesleben (em episódio que popularizou a expressão “Arrombastes, Laila!”), uma das frases repetidas pelos manezinhos mais empedernidos), e personalidades da área da cultura e da ciência, entre elas o padre João Alfredo Rohr, respeitado arqueólogo que pesquisou sobre o legado dos povos primitivos no litoral catarinense.

Ele também reproduz textos sobre o chargista Sérgio Bonson, que morreu em 2005, deixando uma legião de admiradores, tiras e personagens (como a cozinheira Valdirene, a AM, e o deputado Soiza, cujo lema era “Tudo pelo Soizial”) que depois foram reunidos em livros e viraram objetos de culto dos novos profissionais da caricatura.



Heitor Blum S.Thiago mantém página no Facebook para relembra histórias da Ilha da Magia

#### De bicicleta pelas ruas de lama e barro

Heitor Blum S.Thiago pegou o tempo em que os meninos jogavam bola no campo da Polícia Militar, na área central de Florianópolis, e em que se ia de bicicleta, por uma estrada empoeirada ou lamacenta, até as aulas do Colégio Catarinense. A cidade de 60 mil habitantes se transformou numa agitada aglomeração de cerca de 500 mil, queimando etapas sem que o planejamento e os

planos diretores tenham dado conta das demandas dessa expansão gigantesca.

“Como prefeito, entre 1966 e 1970, meu pai Acácio Garibaldi S.Thiago calçou muitas ruas com lajotas, reduzindo a lama e a poeira da cidade, e chegou a convidar um adversário político para compor a sua equipe, pelo que foi muito crítico”, conta. A casa de Heitor Blum, seu avô por parte de mãe, foi tombada e ainda

hoje ornamenta o entorno da praça Getúlio Vargas.

Ainda que Florianópolis já não tenha uma população predominantemente nativa (“não conheço mais ninguém, nem no prédio onde moro”, afirma), Heitor S.Thiago admite que o crescimento das cidades é inevitável. Atribui aos vereadores a responsabilidade por legislar sobre o tema e diz que é preciso preservar o patrimônio que ainda está de pé.

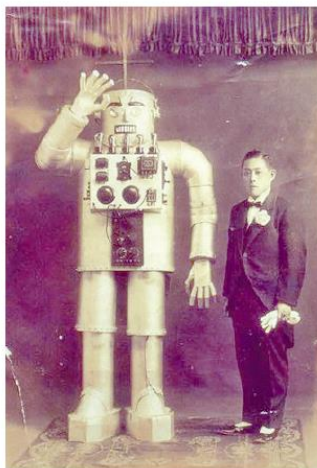
## O impagável caso do robô que foi fazer xixi

Depois da pandemia, em 2020, passando mais tempo em casa, Heitor Blum S.Thiago passou a anotar casos e “causos” que viveu ou que chegaram até ele por distintas vias. A prática despretenhosa se tornou uma rotina, e hoje ele tem perto de 1.500 relatos e crônicas publicadas – cerca de 200 de sua própria lavra. Faz questão de citar a fonte quando se trata de uma reportagem que reproduz, e mescla tudo isso com pensamentos, mensagens (não de autoajuda), frases de pensadores, poetas e artistas em geral.

Entre os textos publicados por S.Thiago chamam a atenção os que se detêm em episódios engraçados que tiveram como cenário a cidade de Florianópolis. Um deles ficou conhecido como “Robô da Fainco” e aconteceu em 1968. Na época, a cidade foi atraída por um evento promovido com o intuito de mostrar novidades tecnológicas na indústria e no comércio, e um empresário local decidiu aproveitar a popularidade da série televisiva “Perdidos no espaço” para apresentar um robô na feira, realizada no campus da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), no bairro Trindade.

### MADRUGADA AGITADA

Mais que o evento, as pessoas queriam conhecer a máquina, pagando ingresso por isso, até que um vigia noturno da feira, desconfiado, resolveu ficar de espreita após a bolsa de uma visitante ter sido



furtada bem no local onde o suposto robô circulava e ficava desligado à noite. A certa altura, ele percebeu que o robô descansou o pé numa parede e logo depois deu um espirro! Não pensou duas vezes: chamou a polícia, que descobriu a farsa, prendeu o robô e o dono, numa das madrugadas mais agitadas que Floripa já viveu. A história tem mais duas versões, incluindo a de que um anão que ficava dentro da máquina de lata decidiu ir ao banheiro fazer xixi e foi desmascarada por alguém que o seguiu e ficou espiando por uma fresta...



A farsa do robô apresentado em evento de tecnologia virou crônica



Caricatura de Heitor Blum S.Thiago feita pelo chargista Sérgio Bonson

## Inclusão social por meio da tecnologia

Formado em engenharia elétrica e administração de empresas, Heitor S.Thiago tem pós-graduações em marketing, computação e gestão da inovação. Depois de trabalhar muitos anos na antiga Telesc (Telecomunicações de Santa Catarina), sempre na área de informática, seguiu carreira como analista de sistemas e programador de computadores, até que passou a fazer parte do CPDI (Criando Pontes Digitais Inclusivas), associação que oferece cursos e formação com foco na inclusão social, onde é hoje diretor executivo.

“Já beneficiamos mais de 30 mil pessoas em todo o Estado”, informa. Os beneficiados têm entre 16 a mais de 60 anos, dentro da missão de “transformar vidas, fortalecer comunidades por meio da formação em tecnologias da informação e comunicação e de um aprendizado complementar voltado à prática da cidadania e do empreendedorismo”.

## Notícias do Dia

### Serviço

“Atendimento psicológico a crianças enlutadas”

Atendimento psicológico a crianças enlutadas / Lappsilu / Laboratório de Processos Psicossociais do Luto / Laboratório Universitário sobre o Luto / Sapsi / Serviço de Atenção Psicológica / UFSC

**GRATUITO**

## Atendimento psicológico a crianças enlutadas

O Laboratório de Processos Psicossociais do Luto e o Laboratório Universitário sobre o Luto da UFSC oferecem atendimento psicológico para crianças enlutadas, mediante inscrição prévia. O serviço gratuito é destinado às crianças enlutadas com idades entre 7 e 11 anos, que tenham vivido perda por morte há no mínimo três meses. Os atendimentos irão ocorrer no Sapsi (Serviço de Atenção Psicológica), localizado no campus universitário de Florianópolis, no bairro Trindade. As inscrições devem ser feitas pelo formulário disponível em: [bit.ly/atendimento-psicologico-ufsc](https://bit.ly/atendimento-psicologico-ufsc).

As crianças precisam chegar acompanhadas da família (pai, mãe, ou ambos, ou responsáveis legais), que também devem assinar um termo de autorização para o atendimento infantil. O primeiro atendimento envolverá a família ou responsáveis legais, e nos próximos é possível que os acompanhantes aguardem no local até o fim do acolhimento ou que façam suas próprias consultas separadamente, visto que podem estar passando pelo mesmo processo de luto. Mais informações estão disponíveis no site [lappsilu.ufsc.br](https://lappsilu.ufsc.br).



## SC que dá certo

“CENÁRIO DO EMPREENDEDORISMO CATARINENSE É PROMISSOR EM 2024”

Cenário do empreendedorismo catarinense é promissor em 2024 / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC



CONTEÚDO PRODUZIDO POR 

## CENÁRIO DO EMPREENDEDORISMO CATARINENSE É PROMISSOR EM 2024

A cada ano, Estado se consolida como um polo de inovação e oportunidades

**S**anta Catarina é um dos estados que mais crescem em oportunidades para empreender no Brasil. Segundo dados do Sebrae, o Estado tem a maior taxa de empreendedorismo do país, registrando uma média de 297% da população com negócios próprios. Ao todo, são mais de 800 mil empresas registradas, a maioria delas de pequeno porte. Para 2024, o cenário segue favorável, com novos investimentos e crescimento da economia regional.

Um dos maiores potenciais é a infraestrutura educacional robusta, que inclui desde centros tecnológicos até instituições de ensino de excelência. Alguns exemplos são a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), ambas instituições que permitem o acesso ao ensino superior público, fomentando a pesquisa e o desenvolvimento em diversas áreas.

Esses fatores fazem com que Santa Catarina seja um berço para novas empresas, especialmente no modelo de startups. Atualmente, segundo dados da Associação Catarinense de Tecnologia, são mais de 22 mil companhias deste setor no Estado, sendo responsáveis por empregar mais de 70 mil pessoas.

Além disso, Santa Catarina conta com uma forte cultura de cooperação entre empresas, universidades e o próprio governo. O Estado conta com polos tecnológicos em diversas cidades, entre elas, Itajaí, Lages, Jaraguá do Sul, Chapecó, Tubarão, Criciúma, Joinville, Blumenau e Florianópolis. As empresas que surgem nestes núcleos atendem todo o país, impulsionando a economia catarinense.

O apoio governamental e as políticas públicas voltadas para o empreendedorismo também têm sido cruciais. Programas de incentivo, linhas de crédito facilitadas e iniciativas de desburocratização têm atraído cada vez mais empreendedores para Santa Catarina. Um dos exemplos é o pacote de benefícios do Programa Desenvolver, promovido pelo Governo Estadual, que oferece empréstimos com juro zero, investimentos e desburocratização aos empreendedores do Estado.

### QUALIDADE DE VIDA REFLETE EM DESENVOLVIMENTO

Santa Catarina apresenta altos índices de qualidade de vida, o que não só atrai talentos, mas também os retém. Uma pesquisa inédita, divulgada em junho deste ano, apontou que o Estado ocupa o segundo lugar entre os melhores para se morar no Brasil. O estudo foi feito pelo Índice de Progresso Social (IPS), e avalia a qualidade de vida da população no Brasil de forma multidimensional.

Com uma combinação de segurança, educação de qualidade, saúde acessível, e uma diversidade natural que encanta, Santa Catarina oferece um ambiente equilibrado e acolhedor, onde as pessoas encontram as condições ideais para prosperar pessoal e profissionalmente. Também se destaca por seus índices de segurança, que estão entre os melhores do país. Isso

se reflete na tranquilidade com que as famílias podem viver, além de contribuir para um ambiente favorável ao desenvolvimento de negócios e investimentos.

O Atlas da Violência, divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), apontou que o índice de homicídios reduziu em 40% entre de 2017 a 2022. Índice este que, conforme o Governo do Estado, reflete os esforços adotados para que as pessoas se sintam seguras no Estado.

### CRESCIMENTO NA ABERTURA DE EMPRESAS:

Quando o assunto é a abertura de novos negócios, Santa Catarina segue superando saldos positivos, o que demonstra o potencial econômico do Estado. No segundo trimestre de 2024, houve o registro de 63.416 novos negócios ativos, o que representa um crescimento de 12,55%. A comparação é com o segundo trimestre de 2023, quando foram registradas 56.343 novas operações.

Atualmente, Santa Catarina conta com mais de um milhão de empresas em atividade, segundo o Governo do Estado. Os setores que mais registram aumento nos negócios são: comércio varejista, indústria de transformação, atividades administrativas e serviços complementares e construção.

Em 2023, a maioria das empresas abertas em SC — 96% do total de 223.744 — são de micro e pequeno porte. Este fator indica a força do empreendedorismo local, especialmente entre empresários iniciantes.

Outro fator que chama a atenção para a economia catarinense é a geração de empregos. No primeiro trimestre de 2024, o estado foi responsável por mais de 95 mil novas oportunidades de emprego formal. O número é 35% maior do que o registrado em 2023 e o maior já alcançado, desde o início da série histórica iniciada em 2004.

### ABRIR UMA EMPRESA EM SC ESTÁ MAIS SIMPLES

Em 2023, além de garantir a constituição de mais de 200 mil novas empresas no Estado, conforme divulgado pelo Observatório da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (JUCESC), o governo catarinense também atuou na desburocratização deste processo. Durante o período, o tempo de viabilidade, ou seja, a consulta prévia ao processo de abertura da empresa, foi significativamente reduzido de 26 horas para apenas 2 horas nos municípios que aderiram ao programa Simplifica SC.

Visando modernizar e agilizar os procedimentos relacionados à abertura e alteração de empresas, o projeto tem proporcionado respostas mais rápidas e eficientes para os empreendedores. Lançado para modernizar e simplificar os processos administrativos, o programa busca promover a eficiência, a transparência e a celeridade nos serviços públicos, especialmente na abertura, licenciamento e regularização de empresas.

## Notícias do Dia

### Fim de Semana (Carol Castro)

Ana Cristina Bittencourt / Prêmio IGK / Grupo Mitos / Estudante de Matemática /  
UFSC



**Ana Cristina Bittencourt** (centro) foi uma das homenageadas no Prêmio IGK, na quinta-feira, no Hotel Faial Prime Suítes. Ana nasceu na comunidade do Mocotó e faz história no Maciço do Morro da Cruz. Ela é professora de dança, aluna de matemática da UFSC e responsável do Grupo Mitos, que atende 90 crianças da comunidade com aulas de dança, percussão, reforço escolar e a chance do primeiro emprego. Na foto, ao lado de **Guga Kuerten**, a presidente do IGK, **Alice Kuerten**, e o vice-presidente do IGK, **Rafael Kuerten**

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

17/08

[Computador do Milhão: conheça a ambiciosa aposta de Silvio Santos na inclusão digital](#)

18/08

[UFSC abre inscrições para curso gratuito pré-vestibular](#)

[UFSC abre inscrições para curso gratuito pré-vestibular](#)

[Opinião - VÁRIOS AUTORES: Estudos afro-latino-americanos no Brasil demandam mais investimentos](#)

[Estudos afro-latino-americanos no Brasil demandam mais investimentos](#)

[Potência da cannabis é novo elemento no debate sobre maconha e saúde mental](#)

[Nova presidente da Academia de Letras de Balneário Camboriú fala sobre desafios e projetos da entidade](#)

[Dia do Maricultor: SC detém 70% da produção nacional de moluscos](#)

[Dia do Maricultor: Produção de moluscos em SC corresponde a 70% da produção nacional](#)

[Pesquisa revela substância análoga à Anfetamina em cigarros eletrônicos no Brasil](#)